

## **MATERIAL INFORMATIVO PARA GESTANTES: UMA REVISÃO NARRATIVA<sup>1</sup>**

### *INFORMATIVE MATERIAL FOR PREGNANT WOMEN: A NARRATIVE REVIEW*

**Amália Lucia Machry Santos<sup>2</sup>, Alessandra Marin Santini<sup>2</sup>,  
Larissa Spies Subutzki<sup>2</sup>, Maria Aparecida Brizola Mayer<sup>2</sup>,  
Salete Maria Girardi Sangoi<sup>2</sup> e Martha Helena Teixeira de Souza<sup>3</sup>**

#### **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo conhecer o processo de construção de material informativo a ser utilizado na educação em saúde com gestantes, por profissionais de enfermagem, por meio de uma revisão narrativa de literatura. Foi desenvolvido no período de fevereiro a março de 2016, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A partir das análises dos artigos encontrados emergiram duas categorias temáticas: elaboração de material educativo e avaliação de conteúdo e aparência. A metodologia participativa e comunicativa no processo de elaboração de materiais educativos é essencial para a existência de correspondência entre as necessidades da gestante e o conteúdo de uma cartilha. A cartilha deve ser considerada como recurso complementar disponível, uma vez que seu conteúdo auxilia na tomada de decisão relacionada ao cuidado.

**Palavras-chave:** enfermagem, gravidez, materiais de ensino.

#### **ABSTRACT**

*This study aimed to identify the informational material building process that is being used in health education with pregnant women, by nursing professionals through a literature narrative review. It was developed from February to March 2016. The databases were the Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and the portal: Scientific Electronic Library Online (SciELO). From the analysis of the articles, two thematic categories have emerged: the development of educational materials and the evaluation of content and appearance. The participative and communicative approach in the development of educational materials process is essential to the existence of correspondence between the pregnant woman's needs and the contents of a primer. The booklet should be considered as a complementary resource available, its content assists in taking care related decision.*

**Keywords:** nursing, pregnancy, teaching materials.

---

<sup>1</sup> Trabalho de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Alunas do Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil - Centro Universitário Franciscano. E-mails: luiz.amalia@hotmail.com; alessandra.santini@bol.com.br; spieslarissa@yahoo.com.br; cidamayer@gmail.com; sagisangoi@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientadora. Docente do Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil - Centro Universitário Franciscano. E-mail: marthahts@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (BRASIL, 2001) recomendam a adoção de estratégias, visando ao atendimento dos interesses das gestantes, durante o pré-natal. Desde 1984, quando o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) foi implementado pelo Governo Federal, o Ministério da Saúde estimula o desenvolvimento de ações educativas, objetivando melhorar a saúde das gestantes. O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), integrado à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres, também destacou a importância a ser dada à perspectiva das mulheres nessas ações educativas.

É uma prática comum no Sistema Único de Saúde (SUS) a utilização de materiais educativos impressos, como manuais de cuidado em saúde, folhetos e cartilhas. Esses materiais são capazes de promover resultados expressivos para os participantes das atividades de Educação em Saúde.

A educação pode ser considerada como instrumento de conscientização, libertação e transformação. Educar representa um processo que valoriza o saber do outro, entendendo que o conhecimento está relacionado à construção coletiva (ALBUQUERQUE; STOTZ, 2004), visando a um novo entendimento das ações, principalmente, as de saúde. A Educação em Saúde é um conjunto de saberes e práticas orientadas para prevenção de doenças e promoção de uma vida saudável, por meio do qual o conhecimento produzido nesse campo por profissionais da área atinge a vida cotidiana das pessoas (ALVES, 2005).

Órgãos nacionais de saúde recomendam que, em cuidados primários neste campo, devem-se adotar estratégias educativas e oferecer às gestantes orientações saudáveis e adequadas com o objetivo de promover condições de saúde e alcançar efeitos positivos sobre o bem-estar materno e fetal (BRASIL, 2013).

A Enfermagem atua em intervenções educativas, comunicando conteúdos e avaliando recursos produzidos para educação em saúde. O processo de ensino-aprendizagem se torna possível, por meio de interações mediadas pelo profissional de enfermagem, paciente e família e o material educativo escrito. Com isso, traz desafios e requer definições claras dos objetivos educacionais a serem atingidos pelo público alvo (FREITAS, 2008). A abordagem participativa utilizada na construção do material educativo permite identificar as necessidades de gestantes, as quais indicam o conteúdo da cartilha, correspondendo às suas próprias demandas (REBERTE et al., 2012).

Tendo em vista o acima exposto, o presente trabalho teve como objetivo conhecer o processo de construção de material informativo a ser utilizado na educação em saúde de gestantes, por profissionais de enfermagem, por meio de uma revisão narrativa de literatura.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, o qual consiste no exame da bibliografia, para o levantamento e análise do que já foi produzido sobre o assunto que é tema da pesquisa científica (RUIZ, 1992). A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME) pela base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

A busca procedeu-se nos meses de fevereiro a março de 2016. Utilizou-se para a busca as palavras-chave “Gravidez”, “Material de Ensino” e “Enfermagem”. Os critérios utilizados para a seleção da amostra foram artigos publicados em periódicos nacionais; artigos que abordam a temática Educação em Saúde e o cuidado de enfermagem. Não foi realizada a delimitação temporal, visando a obter todos os trabalhos já desenvolvidos com a temática nas bases de dados citadas. Os critérios de exclusão foram artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, teses, dissertações e os que não atendessem ao objetivo proposto pelo trabalho.

Para o alcance do objetivo do presente trabalho, por meio de revisão narrativa da literatura, partiu-se da pergunta norteadora: qual a produção científica sobre a construção de um material de ensino para gestante?

A etapa de exploração do material foi desenvolvida, mediante a transcrição dos resultados e de trechos significativos. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, foram localizados vinte e dois artigos. Para o acesso ao texto completo, foram usados os recursos diretamente da base de dados do LILACS e SCIELO. Após, foi composta a amostra de três artigos, os quais atendiam os objetivos deste trabalho, com texto completo disponível em suporte eletrônico e produções que abordassem o tema e tivessem relação com o propósito da referida pesquisa.

Para o tratamento dos elementos de estudo, foi utilizada a Análise Temática, que compreende a ordenação, a classificação e a categorização dos dados. Os mesmos foram avaliados pela técnica de interpretação de conteúdo, na modalidade análise temática, que consistiu “em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado” (MINAYO, 2012, p. 209).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para compilação das produções científicas foi aplicada uma ficha de análise documental composta pelos itens: título, autor, ano, fonte, método, resultados. Os artigos foram identificados pelas letras do alfabeto (A, B, C), sucessivamente.

|   | <b>Título</b>   | <b>Autores</b>   | <b>Fonte</b>  | <b>Método</b>  | <b>Objetivos</b>   | <b>Resultados</b>   |
|---|---|--|---|--|--|---|
| A | Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez.            | Sheyla Costa de Oliveira, Marcos Venícios de Oliveira Lopes e Ana Fátima Carvalho Fernandes. | <b>Rev. Latinoam. Enferm.</b> , v. 22, n. 4, p. 611-620, 2014             | Estudo metodológico desenvolvido em três etapas: construção de cartilha educativa, validação do material educativo por juízes e por gestantes.   | Descrever processo de validação de cartilha educativa para alimentação saudável na gravidez com alimentos regionais.   | A cartilha educativa foi validada do ponto de vista de conteúdo e pertinência, devendo ser utilizada por enfermeiros para orientação sobre alimentação saudável na gravidez.  |
| B | O Processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante.                  | Luciana Magnoni Reberte, Luiza Akiko Komura Hoga e Ana Luisa Zaniboni Gomes                  | <b>Rev. Latinoam. Enferm.</b> , v. 20, n. 1, [08 telas], 2012             | Pesquisa-ação em cinco etapas: escolha do conteúdo, com base nas necessidades das gestantes; criação das ilustrações; preparação do conteúdo, baseado na literatura científica; validação do material por peritos e gestantes.   | Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa destinada à promoção da saúde da gestante.  | O trabalho resultou na produção da versão final do material em formato de cartilha, que teve como título "Celebrando a Vida. Nosso compromisso com a promoção da saúde da gestante".  |
| C | Ensino da prevenção e reparo do trauma perineal nos cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica | Joyce da Costa Silveira e Maria Luiza Gonzalez Riesco.                                       | <b>Rev. Enferm. UFRJ</b> , Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 512-517, 2008. | A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa e foi realizada em São Paulo. Fizeram parte da amostra as instituições de ensino superior (IES) que ofereceram curso de graduação em enfermagem e ministraram a especialização em enfermagem obstétrica no período de 1995 a 2005. | Descrever os elementos que fundamentam o ensino da assistência ao parto normal na prevenção e reparo do trauma perineal nos cursos de especialização em enfermagem obstétrica. | Constatou-se que os conhecimentos científico, teórico e prático são indispensáveis e que o ensino não pode estar desvinculado da prática. Essa prática deve ser feita em laboratório, com todo o equipamento necessário para que o aluno adquira habilidade na reparação do trauma perineal e deve propiciar a experiência no cuidado à mulher durante o parto. |

Em relação à caracterização dos artigos analisados, pudemos elencar duas categorias, sendo elas: Elaboração de Material Educativo e Avaliação de Conteúdo e Aparência, as quais serão discutidas a seguir.

## ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Na construção de novos materiais escritos, com vistas à educação em saúde e elaborados por profissionais de saúde, esses precisam ser examinados para maximizar sua efetividade<sup>(B)</sup>. Compreender os procedimentos de abordagens para validação de conteúdo é importante para pesquisadores e profissionais preocupados em utilizar cada vez mais instrumentos confiáveis e apropriados para determinada população.

Conforme Reberte et al. (2012), a adoção de uma abordagem participativa, comunicativa e coletiva é recomendada no processo de construção de uma cartilha educativa. Na fase de identificação das necessidades educativas, referentes ao público alvo, é imprescindível a participação ativa das gestantes. A interação entre as pessoas envolvidas, associada ao comprometimento da participação para a promoção da saúde, é premissa importante da pesquisa-ação<sup>(B)</sup>.

O procedimento de sistematização do conteúdo permite uma revisão e atualização do conteúdo. As orientações fornecidas devem ser baseadas na literatura científica.

O princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde garante atenção integral em todos os níveis do sistema, assim, a criação de material educativo com fundamentação teórica em uma linguagem simples ajuda no alcance desse objetivo. É necessário o desenvolvimento de ações de educação em saúde, numa perspectiva emancipadora, participativa, criativa e que contribua para a autonomia do usuário (DIAS et al., 2015).

A participação de peritos na avaliação da cartilha possibilita a adequação do conteúdo ao contexto de trabalho do profissional. O atendimento às expectativas dos participantes é considerado fundamental no processo de construção de um recurso educativo. A efetividade da comunicação é um dos principais aspectos dos direitos humanos. Nesse sentido, por meio do processo de elaboração da cartilha, o relacionamento dialógico entre os profissionais e as pessoas assume papel principal para a comunicação efetiva nos serviços de saúde<sup>(A)</sup>.

## AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA

Para validação do processo, pode ser utilizado um questionário com questões relacionadas à adequação das informações, linguagem, ilustrações. Para cada tópico da cartilha deve ser avaliada a adequação e a apresentação do conteúdo (REBERTE et al., 2012). Portanto, trata-se de um instru-

mento baseado em julgamento, que busca medir a adequação dos itens de avaliação com relação ao conteúdo, além da concordância entre os juízes<sup>(A)</sup>.

Para a seleção dos juízes, foi considerado serem enfermeiros com experiência assistencial e/ou docência e/ou pesquisa, nas áreas: saúde da mulher (gestação - pré-natal), saúde coletiva e educação em saúde (OLIVEIRA et al., 2014). A busca por juízes ocorreu por conveniência, via indicação de especialista na área de saúde da mulher. Os mesmos foram orientados quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A avaliação de conteúdo e aparência foi feita também por gestantes, enquanto esperavam a consulta de pré-natal. O processo de validação foi conduzido até a ausência de novas recomendações tanto das gestantes quanto dos juízes (OLIVEIRA et al., 2014).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia participativa e comunicativa no processo de elaboração de materiais educativos é essencial para a existência de correspondência entre as necessidades da gestante e o conteúdo de uma cartilha.

A qualidade da cartilha, bem como a adequação da linguagem e das ilustrações, são aspectos considerados relevantes.

Um material educativo de alta qualidade requer informações confiáveis e uso de vocabulário claro, para permitir entendimento fácil de seu conteúdo. Desta forma, a participação de um profissional especializado em comunicação contribui para conceptualização do material, trabalho editorial e de diagramação.

As considerações, experiências e valores das gestantes são essenciais durante o processo de cuidado em saúde. É importante esclarecer que a cartilha deve ser considerada como recurso complementar disponível, cujo conteúdo auxilia na tomada de decisão relacionada ao cuidado, de acordo com as preferências de cada gestante.

O conhecimento ocorre por meio de constante superação e deve ser centrado no educando, de maneira desinibidora e não restritiva<sup>(C)</sup>, para que este se torne um ser criativo e reflexivo que elabora hipóteses e busca soluções (SILVEIRA; RIESCO, 2008).

A educação em saúde surge como instrumento de empoderamento das gestantes na melhoria da promoção a sua saúde, sendo uma estratégia indissociável do trabalho da enfermagem, no processo de educação popular, para assegurar o desenvolvimento de uma gestação saudável (SOUZA et al., 2014).

Constatado que há poucas publicações sobre o tema estudado, sugere-se a possibilidade de desenvolvimento de mais trabalhos complementares nesta área, para avaliar a efetividade da cartilha educativa.

## REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. A. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 16, n. 9, p. 39-52, 2005.

ALBUQUERQUE, P. C.; STOTZ, E. N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 8, n. 15, p. 259-274, 2004.

BRASIL. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32).

DIAS, C. S. et al. Processo de elaboração de cartilha educativa sobre ganho de peso gestacional dirigida a gestantes atendidas em uma ESF. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 20, n. 203, abril de 2015. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/>>. Acesso em: 04 mar. 2016.

FREITAS, A. A. S.; CABRAL, I. C. O cuidado a pessoa traqueostomizada: análise de um folheto educativo. **Esc. Nery**, v. 12, n. 1, p. 84-89, 2008.

MINAYO, M. C. S. **Desafio do Conhecimento**. 5. ed. São Paulo (SP): Hucitec-Abrasco, 2012.

OLIVEIRA, S. C.; LOPES, M. V. O.; FERNANDES, A. F. C. Construção e validação de cartilha educativa para alimentação saudável durante a gravidez. **Rev. Latinoam. Enferm.**, v. 22, n. 4, p. 611-620, 2014.

REBERTE, L. M.; HOGA, L. A. K.; GOMES, A. L. Z. Processo f construction of an educational booklet for health promotion of pregnant women. **Rev. Latinoam. Enferm.**, v. 20, n. 1, p. 101-108, 2012.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo (SP): Atlas, 1992.

SILVEIRA, J. C.; RIESCO, M. L. G. Ensina da prevenção e reparo do trauma perineal nos cursos de especialização em Enfermagem Obstétrica. **Rev. Enferm. UFRJ**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 512-517, 2008.

SOUZA, V. B. et al. Tecnologias leves na saúde como potencializadores para qualidade da assistência às gestantes. **Rev. Enferm. UFPE on line**, Recife, v. 8, n. 5, p. 1388-1393, 2014.